



Universidade de São Paulo

CODAGE

Coordenadoria de Administração Geral

Boletim Informativo CODAGE – Execução Orçamentária USP N° 21

São Paulo, março de 2016

Comparando os valores consolidados de 2015 ante 2014, podemos apontar que: (i) as despesas com pessoal diminuíram em 0,67%, percentual que se reverte num crescimento da ordem de 1,21% quando se exclui da comparação a segunda parcela do Prêmio de Excelência Acadêmica pago em janeiro de 2014 e o abono pago em outubro; (ii) As despesas com Outros Custeios e Capital apresentaram uma contração de 21,34%; e (iii) o valor do repasse do tesouro do estado cresceu apenas 4% em relação a igual período do ano anterior. Assim, o comprometimento com pessoal da Universidade no acumulado de 2015 foi de 101,67%. O déficit de R\$ 1.022 milhões é 5,7% menor que o verificado em 2014, contudo, se excluído o pagamento das indenizações do Programa Incentivado de Demissões Voluntárias – PIDV esse percentual seria de -31,68%.

	2014 (Realizado)	2015 (Orçamento 2a rev.)	2015/2014 (%)	2015 (jan-dez) (Realizado)	2015 Realizado/ Orçamento
Liberações do Tesouro	R\$ 4.412	R\$ 4.609	4,45	R\$ 4.589	99,57
Despesas de Pessoal	R\$ 4.697	R\$ 4.667	-0,64	4.666	99,98
Comprometimento	106,45	101,26		101,67	

1. Execução da Despesa

1.1. Folha de Pagamento

Em 2015 observou-se uma redução da despesa com pessoal da ordem de 0,67% em relação a 2014 (Tabela 1).

Tabela 1: Folha de Pagamento (Planilha CRUESP)

(Valores em R\$ milhões)

Mês	2014	2015	2015 / 2014 (%)
Jan	399,58	395,11	-1,12
Fev	360,54	380,17	5,45
Mar	362,94	374,52	3,19
Abr	377,66	378,54	0,23
Mai	380,78	377,20	-0,94
Jun	386,84	403,74	4,37
Jul	373,79	388,36	3,90
Ago	370,38	379,86	2,56
Set	373,88	384,95	2,96
Out	487,56	384,72	-21,09
Nov	402,74	412,31	2,38
Dez	420,37	406,21	-3,37
Acumulado	4.697,05	4.665,68	-0,67

Esse percentual reverte-se num crescimento da ordem de 1,21% quando se exclui da comparação a segunda parcela do Prêmio de Excelência Acadêmica pago em janeiro de 2014 e o abono pago em outubro daquele ano.

1.2. Outros Custeios e Capital (OCC)

A evolução desse item oscila significativamente entre um mês e outro em razão da sobreposição entre despesas correntes e investimentos. A Figura 1 apresenta a evolução das despesas com OCC acumuladas em 12 meses. A meta orçamentária para 2015 foi revista para R\$ 624 milhões e a despesa executada foi de R\$ 634 milhões, valor 21,34%

menor que o efetivamente executado em 2014. Contudo, as despesas de custeio de 2015 foram 1,55% maior que a meta orçamentária.

Figura 1: Evolução Outros Custeios e Capital

(Acumulado 12 meses)

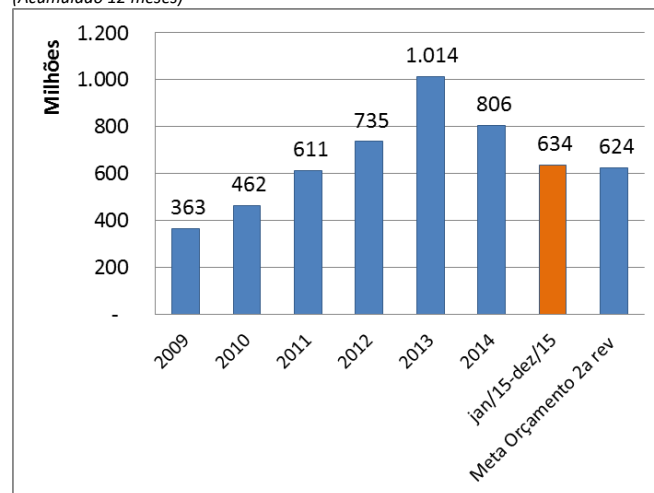
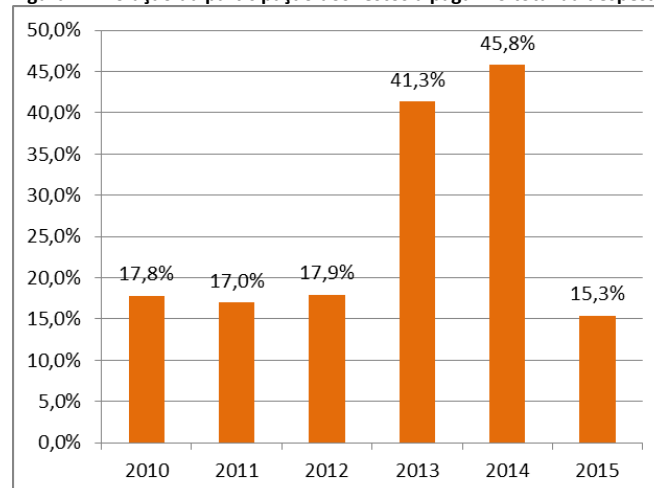


Figura 2: Evolução da participação dos restos a pagar no total da despesa



Cabe destacar dois aspectos:

1. R\$ 97 milhões ou 15,3% da despesa executada são restos a pagar, ou seja, são despesas consignadas em orçamentos de anos anteriores;
2. Como ilustra a figura 2, a participação dos restos a pagar da despesa total caiu em 2015 a um patamar inferior ao verificado no triênio 2010-12 e significativamente menor que o verificado em 2013-14.

Assim, fica patente o êxito da administração da Universidade na contenção de despesas e em promover a convergência entre a execução financeira e orçamentária.

2. Evolução das Receitas

O montante recebido em 2015 correspondeu a 99,57% da estimativa orçamentária de R\$4.608,9 milhões (Tabela 3) valor adotado na segunda revisão do orçamento de 2015. O acumulado em 2015 (Tabela 2) totalizou R\$ 4.589 milhões, o que representa um crescimento de 4% em relação a igual período do ano anterior.

Descontada a inflação, isso corresponde a uma retração de 4,26%. A arrecadação de ICMS vem apresentando um desempenho desfavorável, com variação real negativa desde agosto de 2014, como indica o relatório da SEFAZ-SP (<http://www.fazenda.sp.gov.br/relatorio/2015/dezembro/>).

Tabela 2: Liberações Financeiras do Tesouro do Estado

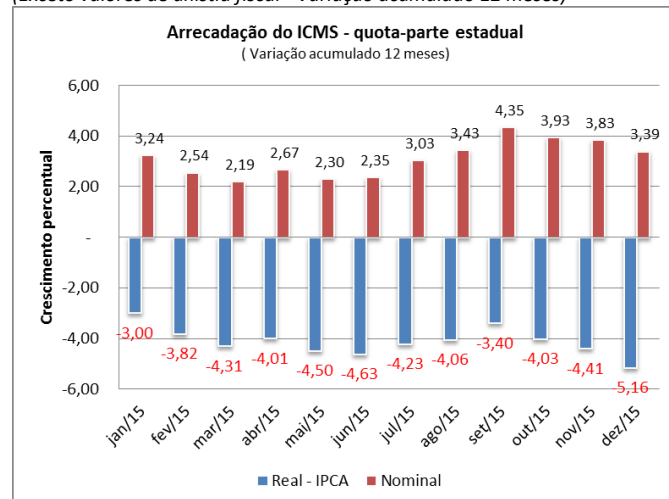
(Valores em R\$ milhões)

Mês	2014	2015	2015 / 2014 (%)
Jan	354,55	388,13	9,47
Fev	339,26	365,34	7,69
Mar	374,36	383,14	2,35
Abr	371,78	391,42	5,28
Mai	343,45	374,33	8,99
Jun	366,54	336,83	-8,10
Jul	365,99	384,55	5,07
Ago	375,62	395,09	5,18
Set	367,21	344,82	-6,10
Out	383,63	431,30	12,43
Nov	386,85	369,01	-4,61
Dez	383,25	425,06	10,91
Acumulado	4.412,47	4.589,01	4,00

A discrepância entre o repasse da Universidade e a arrecadação de ICMS é fruto da sistemática de repasse da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFESP) que repassa todo mês o percentual referente a previsão de arrecadação no mês somada a diferença entre a arrecadação prevista e a efetiva do mês anterior. Cabe destacar que a partir de junho a SEFESP adotou uma nova previsão de arrecadação do ICMS mais realista que impactou negativamente no repasse às Universidades em junho.

Figura 3: Evolução da arrecadação do ICMS paulista

(Exceto valores de anistia fiscal - Variação acumulado 12 meses)



Tomando como referencia a arrecadação acumulada nos últimos 12 meses, a retração em termos reais começa a partir de agosto de 2014 e parece ter estabilizado num patamar de retração real da ordem de 4,2% nos últimos 6 meses, como pode ser visto na Figura 3.

A tendência de contração em termos reais dos repasses está de acordo com a evolução recente da atividade econômica paulista que tem apresentado forte tendência de queda.

Em 2015 o consumo, pressionado pelo elevado endividamento das famílias, crescimento do desemprego e a elevação dos juros, contribuiu para reduzir o crescimento da arrecadação do ICMS. Nesse sentido é importante destacar que a taxa de desemprego total na RM-SP permaneceu relativamente estável, ao passar de 14,1%, em novembro, para 13,9% em dezembro. Por outro lado, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getulio Vargas recuou 2%, atingindo assim o menor nível da série iniciada em setembro de 2005.

3. Comprometimento e Resultado Orçamentário

No acumulado de 2015 os gastos com folha de pagamento representaram 101,67% do total de repasses do Estado. A título de comparação, o comprometimento da UNICAMP encontra-se em de 95,24% e o da UNESP em 98,26%.

Estabeleceu-se como metas no Orçamento de 2015, em sua segunda revisão, que as despesas de custeio e investimentos deveriam ser reduzidas para R\$ 624,3 milhões e que o déficit da Universidade ficasse no patamar de R\$ 988 milhões. A execução orçamentária no acumulado de 2015 (ver tabela 3 e 4) indica um déficit cerca de 3,47% maior que a meta orçamentária e 5,7% menor na comparação do acumulado em 2015 contra 2014, com a ressalva de que parte deste déficit reflete despesas com os pagamentos das indenizações do PIDV (R\$ 281,6 milhões).

Excluindo-se o pagamento das indenizações do Programa Incentivado de Demissões Voluntárias – PIDV, o déficit seria

31,68% menor que o verificado em igual período do ano passado.

Tabela 3: Execução Orçamentária

(Valores em R\$ milhões)

	2015 jan-dez	Meta Orçamento 2015 2a rev.	% Realizado
1 Repasse Tesouro do Estado	4.589,0	4.608,9	99,57
2 Despesa			
2.1 Pessoal	4.665,7	4.666,8	99,98
2.2 Precatórios/Indenizações	311,9	306,0	101,93
2.3 Outros Custeios e Capital	633,9	624,3	101,55
Despesa total	5.611,5	5.597,1	100,26
3 Saldo	-1.022,5	-988,2	103,47

Tabela 4: Execução Financeira (comparação acumulado jan-dez)

(Valores em R\$ milhões)

	2014	2015	2015 / 2014 (%)
1 Repasse Tesouro do Estado	4.412,5	4.589,0	4,00
2 Despesa			
2.1 Pessoal	4.682,9	4.665,7	-0,37
2.2 Precatórios/indenizações	7,9	311,9	-
2.3 Outros Custeios e Capital	806,0	633,9	-21,34
Despesa total	5.496,8	5.611,5	2,09
3 Saldo	-1.084,4	-1.022,5	-5,7

4. Considerações finais

No período em tela o repasse do governo do estado foi de 99,57% do previsto no orçamento em sua segunda revisão ao passo que as despesas de pessoal corresponderam a 99,98% e as despesas com Outros Custeios e Capital (OCC) foram de 101,55% (Tabela 3).

A diferença apurada entre a meta orçamentária e a execução financeira foi de R\$ 34,3 milhões. Desse montante, 58% decorrem de uma arrecadação menor que a estimada, 17,3% despesas extraordinárias de precatórios e 28,2% de custeio, com destaque para as despesas de utilidade pública que ficaram, apesar das mudanças tarifárias, pouco acima do aprovado no orçamento inicial mas aquém da meta de redução de 20% proposto na 2ª revisão orçamentária.

A execução financeira (Tabela 4) apresentou uma redução de 21,34% nas despesas de Custeio e Capital em relação a 2014, demonstrando o esforço de ajuste da Universidade e que resultou numa redução do déficit de 5,7%.

No que se refere ao repasse, o cenário de crise econômica e política indicam que a evolução do ICMS tende a se manter numa trajetória desfavorável que deve persistir em 2016.

Disseminação Eletrônica

O Boletim Informativo CODAGE é distribuído eletronicamente na página eletrônica da Coordenadoria de Administração Geral da USP:
<http://www.usp.br/codage/>